

Sen. Sarney anuncia vetos à numeração de deputados

16 JUL 1982

O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem, após ser chamado ao Palácio do Planalto, pelo Ministro Leitão de Abreu, para ser consultado sobre as objeções que a Justiça Eleitoral está fazendo ao projeto sobre a numeração de candidatos para a cédula eleitoral, que a matéria receberá vetos que não deverão alterar sua substância.

O projeto, que está com o Presidente há 15 dias, e deverá ser sancionado hoje por João Figueiredo, dá direito aos deputados candidatos à reeleição de conservarem os números com que forem identificados nas eleições anteriores.

De autoria do deputado Marcelo Linhares (PDS-CE), mas emendado através de um substitutivo fruto de um acordo entre todos os partidos, o projeto prevê também que os can-

didatos sejam numerados através de centenas a serem distribuídas por sorteio a cada partido político.

LEI FALCÃO

José Sarney, que falou aos repórteres depois do enterro de Dona Mariontina Cavalcante, esposa do senador Luis Cavalcante, previu ainda que até agosto o Ministério da Justiça terá elaborado um projeto sobre a reformulação da Lei Falcão.

Embora ressalvasse que a questão está entregue ao ministro Ibrahim Abi-Ackel e sobre a qual ainda não há definição, Sarney disse que agosto é o prazo máximo para se ter uma idéia de como será a nova Lei da Propaganda gratuita pelos meios de comunicação, uma vez que esta começa a funcionar a partir de 15 de setembro, ou

seja, 15 dias antes da eleição de 15 de novembro.

Sobre a designação de comissão do Ministério da Justiça para estudar a implantação do voto distrital no Brasil o presidente do PDS disse tratar-se de fato importante já que a matéria exige estudo acurado.

Ele lembrou que a Fundação Getúlio Vargas já estudou o assunto e que a Comissão do Ministério da Justiça, deverá oferecer uma contribuição doutrinária, uma vez que a parte política e técnica deverá ser confiada aos deputados.

Sarney reiterou ainda que a cédula colorida, nos termos do projeto apresentado pelo senador Itamar Franco e já aprovado pelo Senado, não representa uma boa escolha, segundo o consenso que disse existir entre os pedesistas.